

# Sermão 053

As bem-aventuranças.

Santo Agostinho

**Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, porque deles é o Reino dos céus!**

**Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados!**

**Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra!**

**Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!**

**Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia!**

**Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!**

**Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus!**

**Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus!**

**Bem-aventurados sereis quando vos caluniarem, quando vos perseguirem e disserem falsamente todo o mal contra vós por causa de mim<sup>1</sup>.**

## Análise

*Este sermão é composto por duas partes.*

---

<sup>1</sup> Mateus 5: 3-11.

*Na primeira, Santo Agostinho explica brevemente no que consiste cada uma das seis primeiras bem-aventuranças. Em seguida ele mostra como em cada uma delas a recompensa é admiravelmente proporcional ao mérito. Ele recorda, por fim, que todos os bem-aventurados verão Deus, embora a visão divina só seja prometida expressamente àqueles que tiverem um coração puro.*

*A segunda parte é dedicada a ensinar o meio de obter a visão de Deus, ou seja, a pureza de coração que merece ver Deus.*

*1) O primeiro grande meio é através da fé. Não a fé sem obras, como a dos demônios, mas a fé que age através do amor e, conseqüentemente, a fé que é acompanhada de esperança e de caridade.*

*2) Esta fé deve ter o cuidado de não fazer de Deus ideias indignas e materiais.*

*3) Dedicar-se a compreender o que são a largura, o comprimento, a altura e a profundidade representadas pela cruz do Salvador. Ou seja, ao praticar o bem com perseverança, com intenções totalmente celestiais e, com a graça de Deus, à fé será seguramente concedida a felicidade de contemplar Deus.*

## 01

### **Todos querem ser felizes.**

A solenidade da nossa virgem santa, que deu testemunho de Cristo e mereceu que Cristo desse testemunho dela, que foi imolada em público e coroada em segredo, é para nós uma advertência. Ela nos diz

para dirigir à caridade de vocês este sermão evangélico em que Cristo nos mostra os diversos caminhos que levam à vida feliz.

Não há ninguém que não aspire esta vida. Não se pode encontrar ninguém que não queira ser feliz.

Ah! Se apenas se desejasse merecer a recompensa com tanto ardor quanto se aspira a própria recompensa!

Quem não fica todo animado quando lhe dizem: “Você será feliz”?

Deveriam ouvir também com prazer quando lhe dizem em que condições isto acontecerá.

Devemos recusar o combate, quando buscamos a vitória?

A visão da recompensa não deveria inflamar o coração para o trabalho que a propiciará?

O que queremos, o que desejamos, o que pedimos virá mais tarde, mas é agora que nos é ordenado merecer o que obteremos mais tarde.

Comece por recordar as divinas palavras, os mandamentos e as recompensas evangélicas.

*Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, porque deles é o Reino dos céus!*<sup>2</sup> Seja um desses *que têm um coração de pobre* e mais tarde você possuirá o reino dos céus.

Você quer realmente possuir mais tarde esse reino? Veja qual é o espírito que o anima e seja um pobre em espírito.

Mas o que é ser um pobre em espírito, talvez você pergunte?

---

<sup>2</sup> Mateus 5: 3.

Nenhum orgulhoso é um pobre em espírito. O pobre em espírito é então a pessoa humilde.

O reino dos céus está colocado no alto, mas *todo aquele que se humilhar será exaltado*<sup>3</sup>.

## 02

### Quem são os mansos?

Pense no que se segue: *Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra!*<sup>4</sup>

Você quer possuir a terra? Não permita ser possuído por ela. Você a possuirá se for manso e será possuído por ela, se não for.

Mas, ao ouvir que é oferecido a você a posse da terra, não abra as mãos avaras para se apoderar dela desde já, às custas do seu próprio vizinho. Não permita que esta ideia o engane.

Possuir a terra é se ligar intimamente Àquele que fez o céu e a terra.

A mansidão, de fato, consiste em não resistir ao seu Deus, consiste em agradar a ele e não a você mesmo, quando você faz um bem. E, no mal que você sofre justamente, não desagrada a ele, mas a você mesmo.

Não é um mérito pequeno agradar a Deus se desagradando e se desagradar agradando a ele.

---

<sup>3</sup> Lucas 14: 11.

<sup>4</sup> Mateus 5: 5.

## 03

### **Quem são os que choram.**

Escuta a terceira bem-aventurança: *Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados!*<sup>5</sup>

O choro designa o trabalho e a consolação é a recompensa.

Quais são então as consolações daqueles que choram de uma maneira carnal? O choro é tão importuno quanto temível, pois, ao se enxugar as lágrimas, teme-se sempre verter novas.

Um pai, por exemplo, fica desolado por ter perdido seu filho, mas o nascimento de outro o regozija. Este substitui aquele que foi perdido, mas ele é sempre um motivo de temor, como o primeiro foi um motivo de tristeza e ele não encontra em nenhum deles uma consolação verdadeira.

A verdadeira consolação será receber o que não se poderá perder e merece-se desfrutá-la mais tarde, da mesma forma como agora se geme por se estar no exílio.

## 04

### **Quem são os famintos de justiça.**

O quarto dever e a quarta recompensa: *Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!*<sup>6</sup>

---

<sup>5</sup> Mateus 5: 4.

<sup>6</sup> Mateus 5: 6.

Você quer ser saciado? Como isto acontecerá? Se você aspira a saciedade do corpo, uma vez que os alimentos estejam digeridos, você sentirá novamente o tormento da fome, pois está dito: *Todo aquele que beber desta água tornará a ter sede*<sup>7</sup>.

Quando um curativo colocado em um ferimento o cura, toda dor desaparece, mas o alimento só afasta a fome e só restaura por um momento, pois a fome vem após a saciedade e inutilmente se aplica diariamente o remédio do alimento, pois ele não cicatriza a fraqueza.

Tenhamos então fome e sede de justiça. Este é o meio de sermos um dia saciados, pois nossa saciedade virá do que agora provoca em nós a fome e a sede.

Que nossa alma tenha fome e sede, pois para ela também há um alimento e uma bebida. *Eu sou o pão que desceu do céu*<sup>8</sup>, diz o Senhor.

Este é o pão destinado a acalmar sua fome. Deseje também a bebida que eliminará sua sede: *Em vós está a fonte da vida*<sup>9</sup>, Senhor.

## 05

### **Quem são os misericordiosos.**

Escute o que se segue: *Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia!*<sup>10</sup>

---

<sup>7</sup> João 4: 13.

<sup>8</sup> João 6: 41.

<sup>9</sup> Salmo 35: 10.

<sup>10</sup> Mateus 5: 7.

Seja misericordioso e alcançará misericórdia. Seja com relação aos outros o que serão com relação a você.

Você é ao mesmo tempo rico e pobre. Rico em bens temporais e pobre em bens eternos. Você vê uma pessoa mendigar. Você também mendiga junto a Deus. Pedem a você e você também pede. O que você fizer com relação a quem pede a você, Deus fará com relação a você.

Cheio de um lado e vazio de outro. Preencha com sua plenitude o vazio dos pobres e o seu será preenchido com a plenitude de Deus.

## 06

### **Quem são os puros de coração.**

Também lemos: *Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*<sup>11</sup>

Este é o fim de nosso amor, mas é um fim que nos aperfeiçoa e que não nos destrói.

Finaliza-se uma refeição e finaliza-se uma roupa. Uma refeição, quando se consome o alimento. Uma roupa, quando se termina de costurá-la. Tanto em um caso quanto em outro, finaliza-se. No primeiro caso, ao se consumir; no segundo caso, ao se aperfeiçoar.

Quaisquer que sejam agora nossos atos e nossas virtudes, nossos esforços e nossas louváveis e inocentes aspirações do nosso coração, uma vemos que vejamos Deus, ficaremos inteiramente satisfeitos.

---

<sup>11</sup> Mateus 5: 8.

O que poderia ainda procurar aquele que possui Deus e o que contentaria aquele a quem Deus não basta?

O que nós queremos, o que nós procuramos, o que nós ambicionamos é ver Deus. E quem não teria este desejo?

Mas, considere estas palavras: *Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!* Então, para vê-lo, prepare seu coração.

Utilizando uma comparação bem material: de que serve querer ver o sol nascer, se os olhos estão fechados pela doença? Que eles sejam curados e eles ficarão felizes em ver a luz. Se eles permanecerem doentes, a luz lhes será um tormento.

Da mesma forma, você não poderá ver, sem a pureza do coração, o que só podem contemplar os corações puros. Você será repellido, afastado e não poderá desfrutar.

*Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*

Quantas vezes o Salvador já repetiu a palavra bem-aventurado? Quais causas da bem-aventurança ele assinalou? Quais obras, quais salários, quais méritos e quais recompensas ele enumerou?

*Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, porque deles é o Reino dos céus! Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados! Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra! Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados! Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia!*

Ele não havia dito ainda: *Verão Deus!*

Nós chegamos aos corações puros. É a eles que está prometida a visão de Deus e não é sem motivo, pois são eles que têm olhos para ver Deus.

É destes olhos que fala o Apóstolo, quando ele diz: *Que ilumine os olhos do vosso coração*<sup>12</sup>.

Neste momento então, que esses olhos, porque são fracos, sejam iluminados pela fé. Ao se tornarem, mais tarde, vigorosos, eles serão iluminados pela própria realidade.

*Todo o tempo que passamos no corpo é um exílio longe do Senhor. Andamos na fé e não na visão*<sup>13</sup>. Enquanto caminhamos assim, na fé, o que nos diz a Escritura? *Hoje vemos como por um espelho, confusamente; mas então veremos face a face*<sup>14</sup>.

## 07

### **O que significam “face, mãos e pés” de Deus.**

Longe daqui qualquer pensamento de face corpórea.

Se, no desejo inflamado de ver Deus, você prepara seu rosto para desfrutar dessa visão, você desejará também ver a face divina.

Se, pelo contrário, você tem Dele ideias minimamente espirituais; se você acredita que Deus não é um corpo, como ensinamos longamente ontem, se é que, todavia, ensinamos; se, em seus corações, como nos templos de Deus, nós quebramos quaisquer simulacros de forma huma-

---

<sup>12</sup> Efésios 1: 18.

<sup>13</sup> 2 Coríntios 5: 6 e 7.

<sup>14</sup> 1 Coríntios 11: 12.

na; se vocês se lembram exatamente, se vocês absorveram bem a passagem em que o Apóstolo reprova aqueles que: *Pretendendo-se sábios, tornaram-se estultos. Mudaram a majestade de Deus incorruptível em representações e figuras de homem corruptível*<sup>15</sup>; se vocês detestam essa distorção; se vocês a evitam; se vocês purificam o templo do seu Criador; se vocês querem que Ele venha até vocês e estabeleça em vocês sua morada: *Tende para com o Senhor sentimentos perfeitos e procurai-o na simplicidade do coração*<sup>16</sup>.

Observem a quem vocês se dirigem, se é que falam com sinceridade, quando clamam: *Fala-vos meu coração, minha face vos busca. Que seu coração também diga: a vossa face, ó Senhor, eu a procuro*<sup>17</sup>, pois, procurá-lo com o coração é procurá-lo como convém.

Fala-se do rosto de Deus, do braço de Deus, da mão de Deus, de seus pés, seu trono e o escabelo de seus pés. Ao ler isto, não imagine membros humanos. Quebre estes ídolos de mentira, se você quer ser o templo da verdade.

A mão de Deus refere-se ao seu poder; seu rosto é seu conhecimento; seus pés são sua presença e, se você quiser, você pode se tornar seu trono.

Você vai negar que Cristo seja Deus? “Não”, você responde.

Você admite também que Cristo é a virtude e a sabedoria de Deus? “Admito também”.

---

<sup>15</sup> Romanos 1: 22 e 23.

<sup>16</sup> Sabedoria 1: 1.

<sup>17</sup> Salmo 26: 8.

Escute: “A alma do justo é o trono da sabedoria”. Ora, onde Deus tem seu trono, se não é onde ele mora e onde ele mora, se não é em seu templo? Mas, *O templo de Deus é sagrado e isto sois vós*<sup>18</sup>.

Pense então de que maneira você deve considerar o Senhor. *Deus é espírito e os seus adoradores devem adorá-lo em espírito e verdade*<sup>19</sup>.

Hoje então, se você assim desejar, que a Arca da Aliança entre em seu coração e que Dagon caia para trás<sup>20</sup>.

Assim, aguçe os ouvidos e aprenda a desejar Deus. Aprenda a desejar o que torna você capaz de vê-lo. *Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*

Por que pensar nos olhos do corpo? Se eles servissem para ver Deus, Deus ocuparia um espaço qualquer. Mas que espaço ocupa Aquele que está inteiro em toda parte? Purifique o que deve vê-lo.

## 08

### **As bem-aventuranças correspondem às disposições exaltadas.**

Continue escutando e compreenda, se é que posso, com sua ajuda, explicar meu pensamento. Que ele nos ajude a entender esses deveres e recompensas e compreender como uns correspondem aos outros.

Qual é, de fato, a recompensa que não convém, que não seja proporcional ao mérito?

---

<sup>18</sup> 1 Coríntios 3: 17.

<sup>19</sup> João 4: 24.

<sup>20</sup> Cf. 1 Samuel 5: 3.

Os humildes parecem exclusivos do reino e está dito: *Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, porque deles é o Reino dos céus!*

Expropriam-se facilmente aqueles que são mansos e está dito: *Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra!*

O resto é claro, é evidente, se revela sozinho e é preciso, não explicar, mas lembrar.

*Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados!* Quem não deseja a consolação quando está chorando? Eles *serão consolados*.

*Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!* Quem não deseja ser saciado quando tem fome e sede? Eles também *serão saciados!*

*Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia!* Quem faz misericórdia, se não aquele que, mesmo a praticando, pede a Deus que o recompense e faça por ele o que ele mesmo faz pelo pobre? *Bem-aventurados* então *os misericordiosos*, pois Deus será misericordioso com eles.

Vejam então como tudo se corresponde e como a natureza da recompensa é apropriada à natureza do preceito.

Está prescrito ser pobre em espírito e a recompensa é possuir o reino dos céus. Está prescrito ser manso e a recompensa é possuir a terra. Está prescrito chorar e a recompensa é ser consolado. Está prescrito ter fome e sede de justiça e a recompensa é ser saciado. Está prescrito

ser misericordioso e a recompensa é obter misericórdia. Da mesma forma está prescrito ter o coração puro, para ver Deus.

## 09

### **Em que sentido a visão de Deus é uma promessa especial para os puros de coração.**

Evite então raciocinar sobre estes preceitos e sobre estas recompensas da seguinte maneira. Quando é dito: *Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus*, não pense que a visão de Deus não será concedida aos pobres em espírito, aos mansos, aos que choram, aos que tem fome e sede de justiça e nem àqueles que são misericordiosos.

Não pense que só aqueles de corações puros terão essa visão e os demais serão privados dela. Na verdade, aqueles que têm os corações puros também têm todos os outros méritos, mas, se eles veem Deus, não é porque são pobres de espírito, mansos, porque choram, porque têm fome e sede de justiça e nem porque são misericordiosos; é por que são puros de coração.

É como comparar os membros do corpo às ações que são próprias de cada um. É como se disséssemos, por exemplo: “Felizes aqueles que possuem pés, porque caminharão; felizes aqueles que possuem mãos, pois trabalharão; felizes aqueles que possuem voz, pois gritarão; felizes aqueles que possuem uma boca e uma língua, pois falarão; felizes aqueles que possuem olhos, pois verão”.

Ao nos dar, em um certo sentido, membros espirituais, o Salvador indicou o que é próprio a cada um. A humildade é própria para possuir o reino dos céus. A mansidão, para possuir a terra. As lágrimas, para receber a consolação. A fome e a sede de justiça, para a saciedade. A misericórdia, para obter misericórdia. O coração puro, enfim, para ver Deus.

## 10

### **Para ver Deus o coração é purificado pela fé.**

Se então aspiramos ver Deus, como purificar esse olho interior?

Quem não se dedicaria, quem não procuraria purificar seu coração para ver Aquele que ama com toda sua alma?

Uma autoridade divina nos diz como isso pode ser feito. Ela diz: *É purificando pela fé os seus corações*<sup>21</sup>. A fé em Deus purifica então nossos corações e o coração purificado vê Deus.

É verdade que há infelizes que enganam a eles mesmos e fazem da fé uma estranha ideia. Eles imaginam que basta crer, pois, mesmo vivendo mal, prometem a eles mesmos, porque acreditam, chegar à visão de Deus e ao reino dos céus.

Mas o apóstolo São Tiago se inflamou contra eles em sua epístola e, cheio de uma caridade totalmente celeste, lhes disse: *Crês que há um só Deus. Fazes bem*<sup>22</sup>, ele lhes disse com uma santa indignação.

---

<sup>21</sup> Átos 15: 9.

<sup>22</sup> Tiago 2: 19.

“Você se congratula por sua fé. Você considera que um grande número de ímpios acredita na pluralidade dos deuses e você é feliz por acreditar que há um só. Muito bem! Mas, *Também os demônios creem e tremem*<sup>23</sup>”.

Esses demônios verão Deus? Os corações puros o verão. Quem ousaria chamar de corações puros esse espíritos imundos? No entanto, eles *creem e tremem*.

## 11

### **A fé dos cristãos deve ser diferente da fé dos demônios.**

É preciso diferenciar a nossa fé da fé dos demônios. A nossa purifica o coração e a deles os torna culpados, pois eles fazem o mal e, por isso, disseram ao Senhor: *Que temos nós contigo?*<sup>24</sup>

Ao ouvi-los falarem assim, talvez você ache que eles são sabiam com quem falavam. Mas, eles acrescentam: *Sabemos quem és: o Santo de Deus!*

Pedro é cumulado de elogios quando chama o Salvador por este título<sup>25</sup>. Mas o demônio também o chama assim e é condenado.

De onde vem esta diferença? Ela não vem do fato de que, mesmo as palavras sendo iguais, as disposições dos corações estão muito longe de serem iguais?

---

<sup>23</sup> Tiago 2: 19.

<sup>24</sup> Lucas 4: 34.

<sup>25</sup> Cf. Mateus 16: 16.

Que nossa fé seja diferente então da fé dos demônios. Não nos contentemos em acreditar. Não é esta fé que purifica o coração.

Está escrito que é pela fé que se purificam os corações. Mas, que fé é esta, se não é aquela que é definida pelo apóstolo Paulo, quando ele fala da *fé que opera pelo amor*<sup>26</sup>?

Esta fé se distingue da fé dos demônios. Ela se distingue da fé vergonhosa dos ímpios cobertos de crimes e maus costumes.

A fé. Que fé? *A fé que opera pelo amor.*

Ela espera então o que Deus promete.

Não há nada de mais exato, nada de melhor do que esta definição.

Desta forma, vemos aqui três coisas essenciais. De fato, quando temos *a fé que opera pelo amor*, esperamos necessariamente as promessas divinas e a fé é acompanhada pela esperança.

Como podemos passar sem a esperança? Como podemos passar sem a esperança, na medida em que acreditamos no que não vemos ainda?

Sem ver e sem esperar, não fraquejaríamos? Nós nos afligimos por não ver, mas nos consolamos com a esperança de ver um dia.

Assim, temos esperança e essa esperança acompanha a fé.

Temos também a caridade. É ela que nos leva a desejar, a nos esforçarmos para atingir o que aspiramos, a ter fome e sede.

Então, acrescentemos esta virtude às duas outras e temos a fé, a esperança e a caridade<sup>27</sup>.

---

<sup>26</sup> Gálatas 5: 6.

Como não teríamos a caridade, com a fé tal como a definiu o Apóstolo, já que ela não é outra coisa além do amor que ele menciona, quando fala da *fé que opera pelo amor*?

Suprima a fé e você não acreditará em mais nada; suprima a caridade e você não agirá mais, pois é à fé que pertence o acreditar e, à caridade, o agir.

Acredite sem amar e você não praticará nenhuma boa obra e se você praticar, será na condição de escravo e não de filho. Será por medo da punição e não por amor à justiça.

A fé que purifica o coração é mesmo aquela que age pela caridade.

## 12

### **Não se deve imaginar Deus como um corpo.**

Então, esta fé, o que ela faz? O que ela faz, diante de tão importantes testemunhos das Escrituras, com tão numerosos ensinamentos, com tão variadas e poderosas exortações?

Ela nos coloca em condições de ver agora *como por um espelho, confusamente; mas então veremos face a face*<sup>28</sup>.

Também desta vez não pense em sua face exterior, mas na face do seu coração. Force seu coração a se aplicar às coisas divinas. Coaja-o, pressione-o. Rejeite toda imagem corpórea.

---

<sup>27</sup> Cf. 1 Coríntios 13: 13. *Por ora subsistem a fé, a esperança e a caridade; as três. Porém, a maior delas é a caridade.*

<sup>28</sup> 1 Coríntios 13: 12.

Você não pode dizer: “É isto”. Diga pelo menos: “Não é isto”.

Quando você poderá dizer de Deus: “É isto”? Nem mesmo quando você o ver, pois o que você verá é inefável.

O Apóstolo disse ter sido arrebatado até o terceiro céu e que ouviu palavras inefáveis<sup>29</sup>. Se as palavras eram inefáveis, o que pensar Daquela de onde elas vem?

Você pensa então em Deus e em sua mente se apresenta uma forma humana, com uma maravilhosa e imensa extensão. Aí se apresenta ao seu pensamento: isto é alguma coisa grandiosa, vasta, com uma imensa extensão.

Mas, ela é limitada e, como limitada, não é Deus. Ou então, ela não é limitada e, então, onde está a face?

Você imagina esse tamanho imenso, mas, para lhe dar membros, é preciso definir limites, pois, como sem limites seria possível distinguir os membros?

O que você faz então, com esse pensamento tolo e carnal? Você constrói uma massa imensa. Você lhe dá tanta extensão quanto mais você acredita que possa honrar Deus. Mas, outra pessoa não pode acrescentar um pedaço a mais e torná-la maior ainda?

---

<sup>29</sup> Cf. 2 Coríntios 12: 2-4.

## 13

### **Uma passagem de Isaías aparentemente contraditória.**

“Mas, eu li”, você diz.

“O que você leu? Você não compreendeu nada. No entanto, o que você leu? Não rejeitemos o que diz essa criança que brinca com as imaginações do seu coração. O que você leu?”

*O céu é meu trono e a terra meu escabelo*<sup>30</sup>.

“É verdade. Eu também li isto. Talvez você se considere melhor por ter lido e acreditado. Mas eu também acredito no que você acabou de recordar. Acreditemos então juntos. Depois? Busquemos juntos.

“Observe bem o que você leu e no que você acreditou. *O céu é meu trono*, ou seja, meu assento, pois este é o sentido desta palavra derivada do grego. *E a terra meu escabelo*.

“Ora, você não leu também: *Quem com seus dedos abertos mediu os céus?*”<sup>31</sup>

“Sem dúvida que você leu isto também e igualmente confessa acreditar. Assim, nós dois lemos estas passagens e nós dois acreditamos nelas.

“Refleta agora e ensina-me. Agora você é meu mestre e eu sou seu aluno. Ensina-me, por favor. Existe uma pessoa que se senta na palma de sua mão?”

---

<sup>30</sup> Isaías 66: 1.

<sup>31</sup> Isaías 40: 12.

## 14

### **Os santos que vivem no céu podem ser chamados de o próprio céu.**

Você acaba de dar a Deus traços e membros copiados do corpo humano e, talvez, você pense que é nosso corpo que é feito à imagem de Deus.

Por enquanto, eu aceito sua ideia, mas para examiná-la, para discuti-la, para sondá-la e para refutá-la, ao estudá-la. Consinta em me ouvir, já que eu prestei atenção ao que você quis me dizer.

Deus está sentado no céu e, ao mesmo tempo, ele mede o céu com a palma de sua mão. Assim, o céu é, ao mesmo tempo largo e estreito.

Largo porque Deus está sentado nele e estreito porque ele o mede como acaba de ser dito? Ou o espaço necessário para Deus se sentar é apenas o espaço da palma de sua mão?

Se for assim, não somos feitos à sua imagem, pois temos a palma da mão bem menos estreita do que o espaço que ocupamos quando sentamos e se em Deus a palma da mão é tão extensa quanto o espaço ocupado por ele quando sentado, ele nos deu membros bem diferentes dos seus, já que não há aqui nenhuma semelhança.

Que um coração cristão se envergonhe ao imaginar um ídolo assim!

Considere então o céu como se referindo a todos os santos, pois a terra é entendida também como imagem de todos os seus habitantes. *Diante de vós se prosterne toda a terra*<sup>32</sup>.

Ora, se ao pensarmos em todos os habitantes da terra, podemos dizer: *Diante de vós se prosterne toda a terra*, por que não poderíamos dizer, ao pensarmos nos habitantes do céu, *Diante de vós se prosterne todo o céu?*

Mesmo habitando a terra e mesmo esfregando o chão com os pés, os santos propriamente têm o coração no céu. Não é inutilmente que eles são convidados a elevar seus corações ao céu e nem é inutilmente que eles afirmam ser fiéis a este conselho. Não fosse assim, teria sido dito em vão: *Se, portanto, ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas lá de cima e não às da terra*<sup>33</sup>.

Considerados como vivendo no céu, os santos trazem Deus neles mesmos e são mesmo o próprio céu, pois são os tronos de Deus. Considerados como anunciadores de suas palavras, esses céus *narram a glória de Deus*<sup>34</sup>.

## 15

### **A largura, o comprimento, a altura e a profundidade.**

Retorne comigo aos olhos do coração e saiba como prepará-los.

---

<sup>32</sup> Salmo 65: 4.

<sup>33</sup> Colossenses 3: 1 e 2.

<sup>34</sup> Salmo 18: 2.

É no mais íntimo do ser humano que Deus fala, pois há em nós um ser humano interior cujos ouvidos, olhos e outros órgãos visíveis não passam de morada ou instrumento.

É também nessa intimidade mais profunda do ser humano que Cristo habita provisoriamente pela fé e onde ele fará sentir a presença de sua divindade, quando conhecermos no que consistem a largura e o comprimento, a altura e a profundidade e quando conhecermos também a caridade de Cristo, que é bem superior a qualquer ciência, para sermos totalmente preenchidos pela plenitude de Deus<sup>35</sup>.

Assim, se esta interpretação não desagrade você, esforce-se para compreender o que se entende por largura e comprimento, altura e profundidade. Mas não deixe sua imaginação viajar através dos espaços do universo e através da extensão finita deste mundo imenso. Busque dentro de você mesmo o que vou dizer.

A largura consiste nas boas obras. O comprimento é a constância e a perseverança em fazê-las. A altura é a espera das recompensas celestes e, neste sentido, se convida a elevar os corações.

Faça então o bem e persevere em fazê-lo, com a esperança de receber os dons de Deus. Considere como nada os bens terrenos, para evitar que, quando esta terra for abalada pelos golpes da eterna Sabedoria, você tenha que dizer que cultuou Deus sem motivo, que realizou

---

<sup>35</sup> Cf. Efésios 3: 17-19. *Que Cristo habite pela fé em vossos corações, arraigados e consolidados na caridade, a fim de que possais, com todos os cristãos, compreender qual seja a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, isto é, conhecer a caridade de Cristo, que desafia todo o conhecimento e sejais cheios de toda a plenitude de Deus.*

boas obras sem um justo motivo e que perseverou nas boas obras sem um motivo.

De fato, realizando boas obras, você tem, por assim dizer, a largura. Perseverando nesta prática, você tem, digamos também, o comprimento. Mas, buscando os bens terrenos, você não tem a altura.

Observe a profundidade: a graça de Deus está no segredo de sua vontade.

*Quem pode compreender o pensamento do Senhor? Quem jamais foi o seu conselheiro?*<sup>36</sup> *Vossos juízos são profundos como o mar*<sup>37</sup>.

## 16

### **As quatro dimensões da cruz.**

A verdadeira religião consiste então em fazer o bem, em perseverar nele, em esperar os bens celestes, em receber a graça de Deus dada secretamente com sabedoria e não por capricho e em não criticar a maneira diferente como ele trata os seres humanos<sup>38</sup>, pois nele não há injustiça<sup>39</sup>.

Você quer comparar este gênero de vida com a cruz do Senhor? Dependia dele morrer ou não morrer e não foi sem motivo que ele escolheu este tipo de morte.

---

<sup>36</sup> Romanos 11: 34.

<sup>37</sup> Salmo 35: 7.

<sup>38</sup> Cf. 1 Coríntios 7: 7. *Cada um tem de Deus um dom particular: uns este, outros aquele.*

<sup>39</sup> Cf. Romanos 9: 14. *Haverá injustiça em Deus? De modo algum!*

Se ele podia morrer ou se preservar da morte, ele não poderia também morrer de uma maneira ou outra? Não. Não foi sem motivo que ele preferiu morrer na cruz para crucificar você neste mundo.

Na cruz, de fato, a largura \_\_ que representa as boas obras \_\_ é a madeira transversal onde são presas as mãos. O comprimento é a parte que vai da madeira transversal e se estende até o chão. Lá é colocado e se mantém de pé o corpo do crucificado e esta atitude designa a perseverança. A altura é a parte que se ergue acima dos braços da cruz e que representa a espera dos bens celestes. E a profundidade? Não é a base fixada na terra? Assim, está escondida e retirada da visão a graça divina. Não a vemos, mas é dela que parte tudo o que se vê.

Agora, se você fizer entrar tudo isso, não apenas em seu intelecto, mas também em seu comportamento, já que a inteligência é boa para os que agem, trabalhe então, se for capaz disto, para conhecer a caridade de Cristo, que ultrapassa toda ciência. E, quando você a conhecer, você será preenchido com toda a plenitude de Deus e estará face a face com Ele.

Sim, você será preenchido com toda a plenitude de Deus, pois Deus mesmo o preencherá, sem que você o preencha.

Você ainda procura uma face corpórea? Longe daqui essas fantasias tolas.

Criança, jogue fora seus brinquedos e se ocupe com coisas sérias. Nós também nos comportamos às vezes como crianças. E quando o

fomos mais do que somos agora, os nossos mais velhos souberam nos suportar.

*Procurai a paz com todos e ao mesmo tempo a santidade, sem a qual ninguém pode ver o Senhor*<sup>40</sup>. Ela também purifica o coração, porque ela implica na fé que age pela caridade.

Assim então, *Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*



---

<sup>40</sup> Hebreus 12: 14.

## **Créditos**

Traduzido de *Oeuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

# Conteúdo

Sermão 053.....	1
Análise.....	1
01.....	2
Todos querem ser felizes.....	2
02.....	4
Quem são os mansos?.....	4
03.....	5
Quem são os que choram.....	5
04.....	5
Quem são os famintos de justiça.....	5
05.....	6
Quem são os misericordiosos.....	6
06.....	7
Quem são os puros de coração.....	7
07.....	9
O que significam “face, mãos e pés” de Deus.....	9
08.....	11
As bem-aventuranças correspondem às disposições exaltadas.....	11
09.....	13
Em que sentido a visão de Deus é uma promessa especial para os puros de coração.....	13
10.....	14
Para ver Deus o coração é purificado pela fé.....	14
11.....	15
A fé dos cristãos deve ser diferente da fé dos demônios.....	15
12.....	17
Não se deve imaginar Deus como um corpo.....	17
13.....	19
Uma passagem de Isaías aparentemente contraditória.....	19
14.....	20
Os santos que vivem no céu podem ser chamados de o próprio céu.....	20
15.....	21
A largura, o comprimento, a altura e a profundidade.....	21
16.....	23
As quatro dimensões da cruz.....	23
Créditos.....	26
Conteúdo.....	27